

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UMA PROPOSIÇÃO NECESSÁRIA.

Jéssica Gabriele Burity da Costa<sup>1</sup>  
Andresa Matias dos Santos<sup>2</sup>  
Flavia Ferreira Lirborio<sup>3</sup>  
Denize Ferreira Ribeiro<sup>4</sup>  
Ana Maria da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), Brasil. E-mail: [jessica\\_burity@yahoo.com.br](mailto:jessica_burity@yahoo.com.br). <http://lattes.cnpq.br/1901402329225930>.

<sup>2</sup> Graduada de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), Brasil. E-mail: [andresamatias.desa@gmail.com](mailto:andresamatias.desa@gmail.com). <http://lattes.cnpq.br/2935252907001203>.

<sup>3</sup> Graduada de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), Brasil. E-mail: [flaviaflirborio@hotmail.com](mailto:flaviaflirborio@hotmail.com). <http://lattes.cnpq.br/0864820701028932>.

<sup>4</sup> Mestre em enfermagem, especialista em Cardiologia e Saúde Coletiva, Professora Assistente da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), Brasil. E-mail: [denizeg3@gmail.com](mailto:denizeg3@gmail.com). <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4324095A7>

<sup>5</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), Brasil. Email: [ana.maria78@soufacipe.com.br](mailto:ana.maria78@soufacipe.com.br) <http://lattes.cnpq.br/8342350974532915>

**RESUMO: Introdução:** A transição epidemiológica no Brasil trouxe mudanças como o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, entre elas podemos citar as doenças cardiovasculares, que quando não tratadas podem resultar em eventos súbitos como a parada cardiorrespiratória. No ambiente extra hospitalar, geralmente o primeiro contato de uma pessoa vítima de parada cardiopulmonar é com leigos. Essas pessoas quando capacitadas podem intervir frente as situações de emergência, e o socorro prestado por elas pode influenciar na sobrevida dos pacientes. Para isso é necessário adquirir conhecimento através de capacitações sobre suporte básico de vida e uso do desfibrilador externo automático. A assistência deve ser realizada de forma rápida e contínua até a chegada de profissionais capacitados. **Objetivos:** Analisar quais as estratégias desenvolvidas e aplicadas com leigos para melhoria de seus conhecimentos sobre a reanimação cardiopulmonar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Lilacs, Medline, BVS e Scielo, utilizando os descritores: Educação em saúde, conhecimento e reanimação cardiopulmonar, cruzados com o uso do operador booleano AND. **Resultado:** As pesquisas realizadas envolveram diferentes públicos incluindo estudantes do ensino médio e fundamental, graduandos de universidades e funcionários de empresas públicas e privadas. Esses estudos avaliaram o conhecimento sobre o suporte básico de vida e as intervenções frente a uma parada cardiopulmonar. Alguns deles analisaram de forma comparativa pré e pós intervenção de curso teórico e prático sobre parada cardiopulmonar e Reanimação cardiopulmonar. Os estudos mostram a importância de promover educação em saúde no ambiente escolar, visto que é um local estratégico para discutir e promover saúde, abordando a temática desde o ensino fundamental. A literatura evidencia que um leigo ao realizar apenas compressões torácicas, aumenta significativamente as chances de sobrevivência da vítima e por isso é fundamental o investimento em capacitações para esse público. **Conclusão:** Cresce o número de projetos que visam capacitar leigos no suporte básico de vida e no conhecimento sobre PCR e RCP, apesar disso, nota-se que ainda existe timidez na abordagem da temática. Portanto, são necessários maiores investimentos em capacitações com públicos diversos, que não apenas os da saúde, visando a oferta de maiores chances de sobrevida a uma vítima de parada. **DESCRIPTORIOS:** Reanimação cardiopulmonar. Conhecimento. Educação em saúde.